

ESTUDO ORIENTADO NO PROCESSO DE EFETIVAÇÃO DO PROJETO DE VIDA DO ESTUDANTE

Giseli Duarte Maciano
CDEM/SEDUC

Waleska Gonçalves de Lima
CDEM/SEDUC

Erika Silva Alencar Meirelles
CDEM/SEDUC

Eixo do trabalho: () Pesquisa concluída ou em andamento; () Projeto de extensão concluído ou em andamento; (X) Relatos de experiências.

Resumo

O presente trabalho apresenta a organização pedagógica de parte do currículo diversificado nas escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, Escolas Plenas, do Estado de Mato Grosso criadas pela Lei Nº 10.624/2017. Considerando que os estudantes das escolas de ensino médio em tempo integral permanecem nas mesmas um pouco mais de oito horas diárias, pois almoçam na escola, a matriz curricular foi elaborada considerando componentes que contribuam para o desenvolvimento de uma educação integral. Apresenta a intencionalidade do componente curricular Estudo Orientado para a aprendizagem dos estudantes e de como esse componente pode contribuir para a efetivação dos seus projetos de vida, aliado a execução do seu plano de estudo. Aborda o perfil pedagógico do professor para o trabalho nesse componente e como suas ações auxiliarão os estudantes na etapa do ensino médio e mundo do trabalho. Como é importante que o professor realize diagnóstico de perfil de estudo com os estudantes e também a relevância de ser um professor pesquisador, aberto a possibilidades, disposto a (re)pensar sua prática pedagógica e trabalhar com os estudantes as habilidades socioemocionais. Trata também da possibilidade de explorar os espaços disponíveis na escola, para além da sala de aula. De como é importante também fomentar nos estudantes a importância de executar o plano de estudo para a efetivação do seu projeto de vida.

Palavras-chave: Escola Plena, Ensino Médio, Projeto de Vida, Plano de estudo.

Introdução

Pretende-se com o trabalho “Estudo Orientado no processo de efetivação do projeto de vida do estudante” apresentar a intencionalidade do componente curricular Estudo Orientado, presente na matriz das escolas de ensino médio em tempo integral no estado de Mato Grosso, Escola Plena, que foi instituída no Estado pela Lei nº 10.624/2017 e vinculada ao Programa Pró-Escolas.

O modelo pedagógico da Escola Plena apresenta especificidades metodológicas com intuito de apoiar os estudantes na elaboração do seu Projeto de Vida; desse modo, os componentes curriculares da base nacional comum e os componentes curriculares da parte diversificada se articulam para promover a educação integral do estudante.

O Estudo Orientado, segundo ICE (2016, p. 30) “suruiu da necessidade de ensinar os estudantes a estudar por meio de técnicas de estudo e da importância de criar uma rotina na escola que contribuísse para a melhoria da aprendizagem”, assim se torna um forte aliado do professor no processo de ensino-aprendizagem, pois também pratica o exercício de um dos quatro pilares da educação, o “aprender a aprender”.

Busca desenvolver no estudante a autonomia de estudo, a partir da elaboração do plano de estudo, à execução. Tendo o entendimento que a rotina disciplinada e sistematizada de estudo contribuirá para a concretização do seu projeto de vida. Nesse caso o professor será o mediador, o orientador do estudante para a efetivação do plano de estudo.

O componente curricular Estudo Orientado

O Estudo Orientado busca desenvolver nos estudantes a autonomia de estudo que contribuirá positivamente para a vida acadêmica, profissional e pessoal, além de serem trabalhadas nas aulas habilidades de autogestão, autodidatismo, entusiasmo, foco, esforço, responsabilidade, espírito gregário, planejamento e outros, conforme ICE (2016),

[...] é uma Metodologia de Êxito que objetiva favorecer um tempo qualificado destinado à realização de atividades pertinentes aos diversos estudos. Inicialmente orientado por um professor, o estudante aprende métodos, técnicas e procedimentos para organizar, planejar e executar os seus processos de estudo visando o autodidatismo, à autonomia, à capacidade de auto-organização e de responsabilidade pessoal. **Não deve ser confundido com “tempo para realizar tarefas”**, mas para realizar quaisquer atividades relativas às necessidades exigidas pelos estudos, entre elas as próprias tarefas. (ICE. 2016, p. 30, grifos do autor)

Nessa perspectiva, a partir da elaboração do plano de estudo é apresentado ao estudante um caminho a ser trilhado, um ritmo de estudo a ser seguido, a técnicas diferentes de estudo que contribuirão em sua aprendizagem. Dessa forma cada estudante tem a possibilidade de expandir seu aprendizado organizando outros modelos de planos, que também podem ser executados no contexto profissional e pessoal.

Esse componente curricular pertence à parte diversificada da matriz do ensino médio e possui uma carga horária de três aulas semanais. A orientação realizada pela Coordenadoria de Desenvolvimento do Ensino Médio às escolas plenas é que a organização das aulas seja distribuída duas vezes na semana, sendo um dia da semana com uma aula e outro dia da semana com aula dupla.

No tocante a organização das aulas, uma deve anteceder as aulas de Avaliação Semanal, outro componente integrante da parte diversificada da matriz. A intenção pedagógica para essa aula de Estudo Orientado é possibilitar ao estudante dedicar tempo para estudar e se preparar para realizar as provas que serão aplicadas nas duas aulas de Avaliação Semanal. Para as outras duas aulas, que estão dispostas no horário como aula dupla, a intenção é que neste momento o estudante se organize para alcançar seu projeto de vida executando as atividades previstas no seu plano de estudo.

A proposta de organização de aula dupla para o desenvolvimento do Plano de estudo busca maximizar o tempo dedicado à execução desse plano, facilitar e potencializar o momento de estudo. Cabe ressaltar que se o estudante possui seu plano de estudo organizado, seu tempo será bem aproveitado; no entanto, se o plano não está elaborado, ou se o estudante não consegue realizar as ações contidas no plano, o professor será desafiado a (re)pensar estratégias metodológicas que contribuam para a superação da situação apresentada.

Ao desenvolver as atividades contidas no plano de estudo os estudantes podem explorar os espaços disponíveis na escola, biblioteca, laboratório de informática, laboratório de ciências da natureza e matemática ou outro espaço que a

escola possua que favoreça a aprendizagem. Leituras em ambientes externos a sala de aula também podem contribuir para a aprendizagem, como por exemplo, a leitura de um livro à sombra de uma árvore ao som de passarinhos cantando, esse ambiente traduz uma tranquilidade propensa ao estímulo da leitura.

Desse modo, o Estudo Orientado requer mais do que simplesmente, o executar das atividades contidas no plano de estudo, envolve também o ambiente em que o estudante irá realizar as atividades contidas no seu plano.

Perfil do professor regente no componente curricular Estudo Orientado

Conforme consta no Projeto Pedagógico de Educação em Tempo Integral qualquer professor da escola pode ser atribuído nesse componente curricular, ou seja, não é necessária uma habilitação específica, professores de todas as áreas do conhecimento podem trabalhar com esse componente. De acordo com ICE (2016, p. 33), “cabe ao professor incentivar a atividade intelectual deles, estimulando-os a descobertas dentro dos seus próprios recursos mentais e ritmo pessoal.”

Para que o trabalho neste componente se efetive com sucesso, o professor deve estar disposto a pesquisar temas que podem não estar relacionados diretamente a sua habilitação específica, mas que contribuirão com sua prática pedagógica, pois “não há ensino sem pesquisa” (FREIRE, 2000, p. 32). Aprofundar conhecimentos em diferentes técnicas de estudo para serem apresentadas e praticadas pelos estudantes, assim, “É preciso buscar de forma criativa modos de atender a todos [...]. Propor atividades baseadas no desenho universal da aprendizagem é um caminho para isso, por meio de atividades que considerem os perfis de como cada um aprende.” (ICE, 2016, p. 33).

Essas ações do professor certamente contribuirão para o aprendizado dos estudantes; pois, a partir do contato com diferentes técnicas de estudos ofertadas, o estudante poderá analisar e escolher qual dessas ele mais se identifica e que proporcionará potencializar seu estudo, maximizando também seu tempo de estudo.

Segundo Lopes e Macedo (2011, p. 155), “As decisões curriculares que os docentes tomam sobre o que e como ensinar e sobre como avaliar devem ampliar as possibilidades de vida dos alunos”, nessa perspectiva, o professor de Estudo

Orientado deve estar atendo ao projeto de vida do estudante, para orientá-lo quanto ao planejamento do seu plano de estudo, de modo que este contenha ações, atividades que conduzam o estudante para efetivação de seu projeto de vida.

Estudos mostram que nem todos os estudantes aprendem da mesma forma, assim como não aprendem no mesmo tempo, então é preciso que os professores demonstrem sua sensibilidade durante seus planejamentos, de forma a promover ações e atividades que contemplem as diferentes formas de aprendizagens. Conforme Lopes e Macedo (2011, p. 156), “os professores, ao discutirem sobre currículo e sobre decisões que tomam, fazem uso constantemente de suas experiências pessoais, de sua história de vida”, assim, a relação professor com estudante no componente em Estudo Orientado é um forte aliado para o sucesso dos estudantes.

Para que o planejamento das ações a serem desenvolvidas nas aulas de Estudo Orientado seja executável e eficiente, é necessário que o professor desse componente curricular realize um diagnóstico de cada estudante de forma individualizada e posteriormente, o diagnóstico da turma, pois a partir desses diagnósticos, será mais tranquilo traçar ações mais diretas aos estudantes e consequentemente obter um resultado mais eficiente.

Além de refletir, planejar, desenvolver estratégias metodológicas de ensino e pesquisar técnicas de estudo, o professor de Estudo Orientado deve buscar estudos no campo da psicologia a fim de contribuir para seu ensino, para compreender melhor como o cérebro dos estudantes reage nesse mundo contemporâneo, repleto de informações, com necessidade de respostas rápidas, que fomenta o consumismo, que insere os adolescentes no mundo do trabalho pelos mais diversos motivos,

Nesse sentido, o professor que investe tempo em também compreender como contribuir para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais e psicológicas do estudante, favorece e fortalece o processo de ensino aprendizagem e consequentemente contribui significativamente com a formação pessoal, social e acadêmica do estudante. Além disso, quando o professor verifica que contribuiu na

aprendizagem do estudante, se sente realizado profissionalmente, tendo a clareza de que deu seu melhor trabalhando com as condições disponíveis.

Isso não quer dizer que o professor de Estudo Orientado deve ser um psicólogo, mas que o contato direto com os estudantes e a vontade de auxiliar os mesmos para que tenham trajetórias de sucesso, deve ser estímulo para esse professor. É importante que o professor esteja atento quanto a execução dos planos de estudos dos estudantes, pois haverá momentos que serão necessárias intervenções entre tutor¹ e tutorando², para conversas pontuais com os estudantes.

Plano de estudo: uma estratégia para a organização dos estudos

Com intuito de favorecer e auxiliar o estudo dos estudantes nas Escolas Plenas, facilitar a organização das atividades que os mesmos necessitam desenvolver e contribuir para que seus objetivos relacionados aos seus projetos de vida sejam alcançados, a Coordenadoria de Desenvolvimento do Ensino Médio elaborou um modelo de plano de estudo. Nesse documento o estudante registra o seu projeto de vida ou sonho, quais as ações e atividades que deverá desenvolver para que seja possível alcançar seu objetivo, as datas em que cada atividade será efetuada.

Considerando que alguns estudantes do ensino médio ainda não desenvolveram a autonomia de se organizar, sozinhos, para os estudos, a construção do plano de estudo é uma forma de apoiar o estudante na busca da efetivação do seu projeto de vida, dessa modo, é necessário que o professor regente do componente curricular Estudo Orientado, organize individualmente o plano de estudo com cada estudante, pois mesmo que os projetos de vida sejam os mesmos, as necessidades formativas podem ser distintas, as técnicas de estudo as quais cada estudante mais se identifica podem ser diferentes, assim, a orientação do professor é de fundamental importância.

De modo a auxiliar o estudante na execução de plano de estudo “Caso seja necessário, o professor de Estudo Orientado pode encaminhar um estudante para

¹ Tutor: professor ou outro profissional da escola escolhido pelo estudante para orientá-lo em três aspectos, o pessoal, o acadêmico e o profissional.

² Tutorando: estudante que é orientado e acompanhado por professor ou outro profissional da escola, nos aspectos pessoal, acadêmico e profissional.

outro professor para que este possa esclarecer suas dúvidas referentes a outras disciplinas” (ICE, 2016, p. 33). Com intuito de facilitar esse atendimento dos professores aos estudantes nesses casos, a Coordenadoria de Desenvolvimento do Ensino Médio orienta que as aulas desse componente curricular estejam distribuídas no horário de aula, para todas as turmas ao mesmo tempo.

Para elaborar o Plano de estudo de cada estudante é importante que o professor realize um diagnóstico com cada um, possibilitando assim, posteriormente, traçar metas e estratégias de estudo mais adequadas ao estudante. Nessa ação o professor pode lançar mão de alguns instrumentos que permitam realizar diagnóstico de perfil de estudo disponíveis na internet, a partir destes, adaptar o instrumento de forma que o mesmo se adapte a necessidade do diagnóstico.

De posse desse diagnóstico será mais fácil à construção do plano de estudo, que permitirá focar as ações e atividades nas necessidades formativas do estudante, em sua potencialidade, aliadas as técnicas de estudo mais adequadas a cada uma das atividades contidas no plano.

Por meio do plano de estudo pode haver também colaboração, cooperação e solidariedade entre os estudantes, possibilita a troca de conhecimento e experiências, pois algumas atividades deste plano podem ser organizadas em grupos, assim, conforme ICE (2016, p. 31) “É uma oportunidade para estimular uma das mais genuínas práticas do jovem solidário e do jovem protagonista: as atividades de **monitoria**”, além disso, a interação entre os estudantes se torna ainda mais significativa quando o objetivo entre os mesmos é comum.

Considerações Finais

Buscamos com esse trabalho apresentar como o Estudo Orientado pode contribuir significativamente com os estudantes para que estes consigam efetivar seu projeto de vida, e como são importantes as orientações e o acompanhamento do professor com os estudantes. Nesse sentido, como uma forma de contribuir e favorecer com estudantes e professores das escolas plenas, a Coordenadoria de Desenvolvimento do Ensino Médio, na época Coordenadoria de Ensino Integral, elaborou o plano de estudo, como uma forma de orientar professores no trabalho

com os estudantes no componente curricular Estudo Orientado. Atualmente, a Coordenadoria de Desenvolvimento do Ensino Médio, por meio dos relatos da equipe gestora e dos estudantes, durante os Ciclos de Acompanhamento³ realizados nas escolas, vem refletindo, buscando estratégias e planejando ações para contribuir ainda mais com o trabalho acerca do Estudo Orientado. Pois, segundo ICE (2016, p. 33), “O foco principal da aplicação do Estudo Orientado neste Modelo é a aprendizagem dos estudantes.”

Referências

ICE. Escola da Escola. Caderno - **Modelo Pedagógico: Metodologias de Êxito da Parte Diversificada do Currículo**. 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 35 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. (Coleção Leitura).

LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, E. F. **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer. Coordenadoria de Educação Integral. **Projeto Pedagógico de Educação em Tempo Integral**. CDEM/SAPE/SEDUC. Revisado 2019.

MATO GROSSO. Lei nº 10.622, de 24 de outubro de 2017. Institui o Projeto Escola Plena, vinculado ao Programa Pró-Escolas. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso**, DO, 25 de outubro de 2017.

³ Assessoramento realizado *in loco* na escola pela Coordenadoria de Desenvolvimento do Ensino Médio, com a participação da Assessoria Pedagógica e Cefapro que atendem o município. O trabalho é realizado dialogicamente, utiliza instrumento próprio pautado nas ações constantes no Plano de Ação das Escolas, perpassando pelas ações inerentes ao modelo pedagógico e de gestão da Escola Plena.